

de  
**Forjães**Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908  
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

## Dia da Diocese

### Ser Cristão é lutar pela Verdade e pela Justiça

O «Dia da Diocese» este ano efectuado pela segunda vez [...] tem em vista dar a conhecer melhor aos fiéis diocesanos, sobretudo os mais empenhados nas tarefas eclesiais, aquela realidade e o modo de funcionamento: tudo em ordem a consciencializar os leigos sobre a sua alta dignidade e responsabilidade na comunidade, bem como o processo eficaz de colaborarem nas suas tarefas e objectivos.

Entre as formas de participação e corresponsabilidade, sobressaem as novas organizações nascidas do Concílio e consagradas no Código de Direito Canónico vigente, denominadas *Conselhos Económicos e Pastorais*, tanto a nível diocesano como paroquial. O Conselho Económico Paroquial identifica-se praticamente a há muito existente *Fábrica da Igreja*.

Para lá destas formas de participação, existem inúmeras outras, algumas das quais provindas de muitos séculos atrás. É o caso das confrarias, ordens terceiras, irmandades — com destaque para as Misericórdias — catequese, conferências vicentinas, acção católica, Cáritas e outras formas de participação em variadíssimas actividades distribuídas pelas áreas do apostolado, acção sócio-caritativa e associações de piedade. Tudo isto traduz a riqueza espiritual da Igreja e capacidade ou oportunidades, conforme as circunstâncias sociológicas, diversificadas nos tempos históricos e espaços geográficos.

\* \* \*

Ser cristão é dar testemunho de Cristo em total coerência, no dia a dia da nossa existência.

Ser cristão é ser firme na fé, designadamente nas provações espirituais e nas horas de confusão.

Ser cristão é ser extremo defensor da herança cultural e religiosa deixada por Jesus.

Ser cristão é lutar pela verdade e pela justiça, em espírito de serviço e solidariedade.

Ser cristão é estar sempre preparado para viver bem e morrer com dignidade, sem excluir o próprio testemunho do sangue, se os homens perversos o exigirem e Deus misericordioso o permitir, para sua glória e nossa glorificação, na caminhada terrena e na vida sem fim, para lá da morte.

*D. Eurico, Arcebispo Primaz  
no dia da Igreja Diocesana*

(Extracto)

## Ministro da Educação em Forjães

O Eng.º António Fernando Couto dos Santos deslocou-se à sua terra natal para inaugurar a bancada, banheiros e sede social do Forjães S. C. e a piscina municipal coberta, no dia 30 de Maio.

O acto de inauguração destes complexos desportivos foi iniciado com a bênção das instalações, desceramento de lápides comemorativas, usando da palavra os membros das respectivas direcções para salientarem a acção do Senhor Ministro na ajuda e estímulo dos empreendimentos.

Foram visitadas as futuras instalações do 1.º ciclo do ensino básico, em fase adiantada de construção.

No Polivalente da Escola C+S houve uma sessão solene. Usaram da palavra o Presidente da Junta, Pároco e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Foram unânimes em reconhecer o contributo das novas instalações para o bem-estar da população e manifestar alegria pela presença do Senhor Ministro, ilustre filho da terra.

O Eng.º Couto dos Santos encerrou a sessão para agradecer as provas de amizade e apontar o trabalho realizado no seu Ministério e os benefícios para as novas gerações e para todos os portugueses.

No final foi muito aplaudido e felicitado pelos seus conterrâneos e amigos.

## No rescaldo da Festa de Santa Marinha

Forjães viveu intensamente os dias da celebração da sua padroeira, Virgem e Mártir Santa Marinha.

Procurou-se dar sentido às festividades religiosas com novena preparatória centrada na Eucaristia; purificação das consciências com o Sacramento da Reconciliação; proclamação da Palavra do Senhor, majestosa procissão com quadros de representação de catequese «ao vivo».

Programas culturais com exposições de trabalhos e de antiguidades; concertos pelas bandas de música de Revelhe, Trofa, Pavidém e Paços de Ferreira; festival folclórico com homenagem ao Grupo Danças e Cantares de Forjães pelo seu 12.º aniversário, além de conjuntos e grupos musicais.

A Comissão teve o bom senso de afastar do adro e da igreja alguns números festivos. Foi uma medida positiva.

## Receberam o baptismo

«Educai as crianças e não será necessário castigar os homens.»

Pitágoras

### MAIO

— José Manuel Macedo dos Santos, filho de José Manuel Boaventura dos Santos e de Maria Alexandrina Ribeiro Macedo dos Santos, lugar da Pedreira.

— João Pedro Queirós Martins, filho de Helena da Conceição Queirós Martins, do lugar de Neiva.

— Ricardo Jorge dos Santos Quintão, filho de Jorge Sampaio Quintão e de Eugénia Maria Moreira dos Santos Quintão, lugar de Monte Branco.

### JUNHO

— Liliana da Costa Vieito, filha de Carlos Alberto Queirós de Sá Vieito e de Maria Preciosa Neiva da Costa Vieito, lugar de Monte Branco. Nasceu na Suíça.

### JULHO

— Ana Isabel Pimenta Torres, filha de Manuel Lima Ribeiro Torres e de Maria Fernanda Pimenta Viana Torres, Rua da Freiria.

— Duarte César Silva Gonçalves, filho de Vitor Manuel Martins Gonçalves e de Ana Maria Torres Lima da Silva Gonçalves, Av. Margarida Queirós, lugar da Igreja.

— Diogo Miguel Neiva Lima, filho de Eng.º Joaquim Vilas Boas Lima e de Maria Hortênsia Sinaré Faria Neiva, Rua da Fonte Velha, lugar da Igreja.

— Ana Catarina Afonso Quintão, filha de Carlos Alberto Queirós Quintão e de Maria Adélia Gonçalves Afonso Quintão, Rua da Santa.

— Antreia Cristina da Cruz Silva, filha de Vitor Manuel Couto Pereira da Silva e de Cristina de Jesus Dias da Cruz, Rua do Souto.

## Casaram

«A vida cristã é uma resposta ao amor de Deus que convida para o seu Reino. Para os esposos, essa resposta é

dada através do amor conjugal e da missão de pais educadores.»

### JUNHO

Dia 26 — Vitor Manuel Neto da Luz, de S. Bartolomeu de Messines, Silves, Algarve, com Maria Ermelinda Torres Ribeiro, desta paróquia.

Foram testemunhas: António da Costa Sá Bernardino e Maria Augusta Torres Ribeiro.

### Pediram documentos

José Avelino Ribeiro Martins, Aldreu; João Augusto do Casal Carvalho, Alvarães; Anabela Maria Almeida de Brito, Nogueira, Lousada; Orlando Jorge Fernandes Ribeiro, Aldreu; Ana Mafalda Coutinho Cristóvão, Assunção, Azambuja.

Receberam a confirmação em S. Pedro do Estoril, Gonçalo Nuno de F. Gomes Casal Martins.

Em «St Véran» Cavaillon, França — Luís Pedro Pinheiro Gomes.

Fez a Profissão de Fé e Comunhão Solene, na Capela de Saint-Bernardette, Cavaillon, França, Lara Martins Ribeiro Jaques.

# Síntese

(Continuação da pág. 4)

- Dois elementos da Associação «Le Patriarche» estiveram em Forjães, no dia 20 de Junho para alertar das graves consequências da experiência e uso da droga.
- Este ano a festa de S. Roque realiza-se em 29 de Agosto. Depois da sua mudança do mês de Setembro, no domingo seguinte ao S. Lourenço, ainda não encontrou data certa.
- O pouco cultivado ou abandono de parcelas de terreno está a oferecer condições para a propagação de cobras. Há um caso de uma mordedura destes répteis, mas sem consequências para a sua vítima.
- A Avenida «República de Portugal», na Argentina, faz parte da toponímia da cidade de Casanova e não de Buenos Aires como, por lapso, foi referido no número anterior.
- Estão a chegar os ausentes e emigrantes para merecido descanso e férias, da Europa, Argentina e outras terras.
- D. Maria Gabriela Torres e António Ribeiro participaram em curso de recondução para ministros extraordinários da Comunhão para a renovação de novo mandato.

«Quando fores à Missa não fiques fora da porta, entra e participa.»

## O Dinheiro em provérbios

- Dinheiro emprestaste, inimigo ganhaste.
- Com dinheiro à vista toda a gente é benquista.
- Depois de um bom poupador, um bom gastador.
- Dinheiro assim como veio, assim vai.
- Dinheiro chama dinheiro.
- Dinheiro de padre e brasileiro não chega a terceiro.
- Enquanto há dinheiro, há amigos.
- Entre a honra e o dinheiro o segundo é o primeiro.
- Não há amigo nem irmão, não havendo dinheiro na mão.
- Encomenda sem dinheiro fica no tinteiro.

## A Capela da Senhora da Graça

Este belo imóvel de 1673 passou por alguns melhoramentos exteriores, pela acção da Junta e Câmara de Esposende. Com estes arranjos mais parece uma «Catedral» em miniatura. O poste foi retirado, como se impunha, para nunca mais voltar...

O Souto (Largo) da Senhora da Graça beneficiou de bancos e estão a ser recuperados alguns lampiões antigos tudo a condizer com este resto de espaço comunitário.

## Tu e Deus

Só Deus pode dar a fé  
— tu podes dar o testemunho.

Só Deus pode dar a esperança  
— tu podes transmitir confiança aos teus irmãos.

Só Deus pode dar o amor  
— tu podes ensinar a amar os outros.

Só Deus pode dar a paz  
— tu podes suscitar a concórdia.

Só Deus pode dar a força  
— tu podes levantar o caído.

Só Deus é o Caminho  
— tu podes indicá-lo aos outros.

Só Deus é a Luz  
— tu podes fazê-la brilhar aos olhos dos outros.

Só Deus é a Vida  
— tu podes comunicar aos outros o desejo de viver.

Só Deus pode fazer o impossível  
— tu podes fazer o que é possível.

(De uma equipa de campinas — Brasil)

# As nossas contas **Faleceram**

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

5.000\$00 — Sr. Avelino Lomba de Sá e anónimo.

4.000\$00 — Joaquim da Cruz Campos.

3.000\$00 — Os Srs. António Alves Eiras e Albino Jaques.

100 Francos — Sr. Umberto Viscardi.

2.000\$00 — D. Laurinda Gonçalves Pe-

reira, oferta para os filhos da Argentina e Manuel Augusto C. de Almeida.

Com 1.500\$00 — O Sr. Albino Gonçalves Neiva.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Cabo Adjunto Venâncio Ferreira Ribeiro, Mário da Costa Dias, Prof. Mário Faria Vilaverde, Prof.<sup>a</sup> D. M.<sup>a</sup> Emília Barros de Faria, António Miranda Vilaverde, D. Helena Queirós P. da Silva, Armando Almeida da Costa, D. Julita P. Brochado, Jaime da Costa Gonçalves, Tenente Manuel da Cruz Neiva, António Alves de Faria (Antas), D. Laura Fernandes Dias, José Justo de Almeida e Albino Sampaio Boaventura.

Com 600\$00 — O Sr. Secundino de Sá Lima.

Com 500\$00 — Os Srs. Alberto Faria Vieira, Manuel Augusto Neiva Sampaio, D. Laurinda Neiva Sampaio, D. Maria da Conceição M. da Silva, Alvaro Lima dos Santos e José M.<sup>a</sup> Quintão Pinheiro.

Bem hajam.

## Boletim Cultural de Esposende

Acaba de sair o n.º 17 do Boletim Cultural de Esposende com trabalhos indispensáveis para um conhecimento mais actual da História da nova cidade e seu concelho, dos autores: Manuel Albino P. Neiva, Carlos Brochado, Agostinho Teixeira, António Veiga, Silvestre Matos, Carlos Brochado e equipa e Eugénia Cunha e equipa.

## Passeio a Santiago de Compostela

Este ano o passeio anual dos catequistas foi um pouco mais longe. Fomos todos até Santiago de Compostela, receber as bênçãos do Ano Santo Jacobino.

Eram 7.00 horas da manhã, quando no dia 19 de Junho partimos de Forjães, rumo a Santiago.

Em Pontevedra foi a primeira para-

gem, muito rápida, só para retemperar as forças, com um quentinho café espanhol.

Em Santiago muito poderia ser admirado, sobretudo a monumental catedral, se não fossem os milhares de pessoas que ali se deslocaram em peregrinação. No entanto houve tempo de se verem as coisas mais importantes e de se comprarem as lembranças, não esquecendo o símbolo jacobeu.

O regresso foi sempre junto à costa, apreciando as belas praias espanholas.

A última paragem antes de se entrar em Portugal foi em Tui, para se queimarem as últimas pesetas na compra de chocolates e rebuçados.

Foi um passeio alegre e ao mesmo tempo histórico.

Os catequistas querem deixar aqui o seu agradecimento pela oportunidade deste passeio, assim como a toda a gente que contribuiu para que ele fosse divertido.

Andrea Patrícia Cruz

Olga Cristina Dias

## Clepsidra da Emoção

Dantes era o verde-folha da copa  
Que bordeja e revestê as elevações,  
O verde-rama que divide e une  
Ou o verde-oiro da espiga de quantos  
Sonhos que envolviam a mansão  
E convidavam a espreitar  
O verde-rio ali bem perto.

Naquela longa noite escura  
O céu baixou, o ar foi comprimido  
E o relâmpago cuspidado da nuvem  
Cameu a terra, feriu a rocha  
E a entranha foi permeável,  
E deixando o lar no meio,  
Na verde-calma crepuscular,  
O rio transbordante dirige-se  
Para o mar que nunca transborda.

E as águas movediças movem-se  
Serenas por entre dunas  
A direita e à esquerda marulhando  
Por sobre pedras e pedregulhos  
Lambendo a rocha sobre a qual  
A velha moradia permanece de pé.

Fluindo em tanto leito  
As águas à travessia de barco  
Escassas são por demais abundantes  
Para permitir a passagem a pé  
Para a outra margem do homem!...

L. R.

«As vossas boas obras devem ser os vossos investimentos, dos quais um dia recebereis lucros consideráveis.»

## JUNHO

Dia 27 — Deolinda Gonçalves Vilas Boas, de 88 anos de idade, viúva de Joaquim Rodrigues Ribeiro Lima, do lugar do Cerqueiral.

Foi distinguida pela Arquidiocese de Braga com uma «Medalha de Prata» por ser mãe de dois sacerdotes, P.<sup>o</sup> Manuel e P.<sup>o</sup> Dr. Joaquim.

Belo exemplo para as mães!

## Clube Rotário

### DE VIANA DO CASTELO

O Dr. Carlos Humberto Faria Lages tomou posse da presidência do Rotary Club de Viana do Castelo em jantar festivo, no dia 2 de Julho, no Hotel Afonso III.

Participaram membros da família Rotary e individualidades desta região do Minho, estando presentes as autoridades ao mais alto nível: Governador Civil, Bispo de Viana do Castelo, Câmara Municipal, Comandante da G.N.R. e outras. «Acredite no que faz. Faça aquilo em que acredita». Lema do Rotary internacional para 1993-1994.

## Festa da Eucaristia e do Perdão

Trinta e quatro crianças que, ao longo de dois anos, fizeram a sua caminhada de preparação para receber a Sagrada Comunhão, no dia 25 de Julho.

Na 6.<sup>a</sup>-feira anterior, reuniram-se as crianças, pais e catequistas para a celebração do Sacramento da Reconciliação e, no domingo, o dia grande e inesquecível para todos — a festa da Eucaristia.

É sempre oportuno recordar a pais e encarregados de educação o grave dever de acompanhar e colaborar na formação dos seus educandos. A vida espiritual e a formação religiosa não podem acabar com uma Primeira Comunhão, Profissão de Fé ou Confirmação. O trabalho dos catequistas e do pároco pouco resultaria sem esta colaboração.

## Canonização de Henrique de Ossó

### FUNDADOR DA COMPANHIA DE SANTA TERESA DE JESUS

No dia 16 de Junho, na Praça de Castilha-Madrid, realizou-se a cerimónia litúrgica da canonização de Henrique de Ossó e Cervelló, sacerdote catalão, fundador da Companhia de Santa Teresa de Jesus, dedicada, preferencialmente, à educação da infância e da juventude.

Com este acto o Papa João Paulo II proclamou a santidade deste zeloso sacerdote, apóstolo incansável, homem atento, metido e comprometido com o mundo do seu tempo e apresenta-o a toda a Igreja como modelo a seguir e intercessor a invocar.

Hora de júbilo a assinalar na História da Companhia de Santa Teresa de Jesus!

## RETALHOS DE HISTÓRIA - XXIX

## O Castro de S. Lourenço - Vila Chã

## ECOS DE UMA VISITA DE ESTUDO (1)

Algumas turmas da Escola C+S de Forjães deslocaram-se a várias localidades de interesse histórico para uma observação mais concreta e real do aprendido nos compêndios e na sala de aula. Não foi preciso ir muito longe para encontrar um desses locais privilegiados para esclarecer a vida do homem ao longo de um período da História — O Castro de São Lourenço, em Vila Chã.

Neste trabalho, apenas, são apresentadas breves considerações. As circunstâncias e o fim a que se destina não comportariam um tratamento exaustivo como merecem os achados descobertos e o trabalho realizado, mormente, do Prof. Carlos Brochado e sua equipa que, obrigatoriamente, não poderão deixar de servir de referência e consulta na abordagem deste tema.

A localização do monte de São Lourenço, logo à primeira vista, apresenta as melhores condições de vida para uma civilização castreja: local apropriado para defesa dos inúmeros inimigos da época; clima ameno; belo panorama; nascente de água a jorrar; próximo do rio e mar; zona de caça e recolção de frutos selvagens. Tudo concorreria para a fixação de Comunidades Agro-Pastoris. Estas condições favoráveis deslocariam até aqui, tribos de Celtas ou Celtiberos, construiram habitações e permaneceram no período da ocupação romana, dando origem ao Castro existente.

A sua construção, material e objectos encontrados não deixam dúvidas da sua datação na Idade do Ferro e num período avançado da romanização: 19 moedas em prata, o peso de balança romano, fragmentos de cerâmica, uma ara «à Dea Sancta» entre outros.

Com o andar dos tempos estas habitações castrejas foram, progressivamente, abandonadas. A aceitação do direito romano em todo o território e a influência da religião cristã com suas leis e mandamentos são factores decisivos na formação e sensibilização do respeito e fraternidade de pessoas e bens materiais. Assim já não tinha sentido o habitar nestes locais estratégicos de luta e defesa.

As famílias mais confiantes começam a descer para as planícies, agras e searas dos actuais povoados de Mar, Marinhas, Vila Chã, Forjães, Antas e outras que ofereciam, como é evidente, melhores condições de vida.

Abandonado este local de habitação, o monte não ficaria totalmente esquecido. As recordações dos antepassados perdurariam na tradição oral, nos contos e lendas com resquícios da religião antiga do paganismo. A Igreja cristã nesta e noutras circunstâncias e para não criar o vazio substituiu os antigos ritos do paganismo pelos novos valores do culto da religião cristã. E nada mais oportuno que colocar no ponto mais alto do monte, à veneração dos fiéis, o jovem mártir, São Lourenço que teria vivido pelo ano 258. A coragem do seu testemunho pela fé e doutrina de Jesus Cristo inspirava novo alento nas dificuldades da caminhada.

Daqui o nome «Monte de S. Lourenço», «Castro de São Lourenço».

\* \* \*

(1) — Este artigo foi elaborado a pedido da direcção do jornal «Nascente Escolar», para ser publicado no último número do presente ano lectivo. Este jornal não saiu e para não privar os alunos da sua leitura e reflexão, foi incluído em «Voz de Forjães».



## DESPORTO

O campeonato chegou ao fim, com o Forjães S. C. numa posição cómoda, somando 31 pontos, embora os «profetas da desgraça» chegassem a recear pelo pior, a despromoção...

A direcção aproveitou o seu mandato para dotar o parque desportivo das indispensáveis infraestruturas, inauguradas pelo conterrâneo, Eng.º Couto dos Santos, Ministro da Educação.

Os resultados finais:

## SENIORES

Gondifelos, 3 — Forjães, 3  
 Forjães, 1 — Lousado, 0  
 Ribeirão, 2 — Forjães, 0  
 Forjães, 3 — Aveleda, 0  
 Apúlia, 1 — Forjães, 1  
 Forjães, 2 — Maximinense, 0  
 Realense, 1 — Forjães, 0

• Na Série «A», o Águias da Graça subiu à 3.ª divisão nacional. O Lousado, Sequeirense e Telhado baixaram à 2.ª divisão distrital.

• O Apúlia, Fão e Antas continuam com o Forjães a disputar a 1.ª divisão distrital. O Vila Chã subiu à 2.ª divisão distrital, sagrando-se campeão da sua série.

• A nova cidade de Esposende passará a ter duas equipas a disputar o nacional: Marinhas e Esposende.

• A direcção do Forjães está a organizar o torneio de futebol de salão, neste período de férias.

## TAÇA CONCELHO DE ESPOSENDE

Forjães - Marinhas, 0-1; Marinhas - Forjães, 7-0.

## VETERANOS

Forjães x Santa Maria, 1-2; Vilaverdense x Forjães, 3-2; Forjães x Gil Vicente, 0-4; Esposende x Forjães, 2-1; Forjães x Maria da Fonte, 4-1; Forjães x Vila Fria, 3-0; Forjães x Maria da Fonte, 3-2; Santa Maria x Forjães, 2-2; Forjães x Vilaverdense, 6-3.

## Síntese

■ Luís Gonzaga Coutinho de Almeida, no Comando Distrital da GNR, em Viana do Castelo, acaba de ver reconhecido o seu trabalho, competência e dinamismo com a promoção ao posto de Capitão. Parabéns.

■ O presidente do órgão de gestão da Escola C+S de Forjães ou seu representante passará a fazer parte do colégio eleitoral para a direcção do Instituto Materno-Infantil e Lar de Santo António. Conforme informou o presidente deste complexo sócio-sanitário está em estudo a mudança de nome por outro mais adequado às realidades actuais.

■ O Grupo Coral de Forjães está a organizar o passeio convívio anual sob o comando do seu Director Artístico, Dr. Basílio Torres, nos dias 12 e 13 de Agosto com ida até Lisboa, passagem por Fátima e outras localidades de interesse dos participantes.

(Continua na pág. 2)